

Aluna Valquíria Rosa Schinemann, do Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro de Turvo é finalista do Geração Atitude.

NRE Guarapuava

Postado em: 20/11/2017

Aluna Valquíria Rosa Schinemann, do Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro de Turvo é finalista do Geração Atitude.

A aluna Valquíria Rosa Schinemann, do Colégio Estadual Professores Edvaldo e Maria Janete Carneiro de Turvo pertencente ao NRE de Guarapuava, é uma das 26 finalistas do Geração Atitude, programa desenvolvido pela Assembleia Legislativa do Paraná em parceria com o Ministério Público. O projeto de Valquíria prevê a preservação de nascentes no município.

O projeto que institui a obrigatoriedade da introdução na Educação Básica estadual de aulas sobre o funcionamento do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, é assinado pela aluna do Colégio Estadual José Marcondes Sobrinho, Eduarda de Carvalho.

Os 26 autores dos projetos selecionados estarão em Curitiba a partir desta segunda (20), acompanhados pelos professores que orientaram seus trabalhos. Nesta etapa, designada como Caravana da Cidadania, eles terão a oportunidade de visitar e conhecer os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público estadual. O melhor Projeto de Lei, a ser escolhido entre as 26 propostas que venceram a primeira triagem, será divulgada em cerimônia que começa às 18h desta quarta (22), no Plenarinho do Legislativo, marcando o encerramento da edição 2017 do Geração Atitude.

De acordo com a Alep, educação, saúde, combate à violência e preservação do meio ambiente estão entre os temas mais abordados nos 26 projetos de lei selecionados dentre os 228 inscritos este ano pelos estudantes de todas as regiões do Estado que participam do Geração Atitude. O apoio é da Secretaria de Estado da Educação, do Tribunal de Justiça e da Assessoria Especial da Juventude do Governo do Estado.

Para o presidente da Assembleia, deputado Ademar Traiano (PSDB), o Geração Atitude, que recebeu um prêmio nacional este ano (o CNMP 2017, do Conselho Nacional do Ministério Público), "é mais uma iniciativa vitoriosa do Legislativo do Paraná. O sucesso absoluto desse projeto é uma demonstração de que há espaço para práticas que incentivem a participação popular e a contribuição direta do cidadão na gestão pública".

A exemplo do que ocorreu por ocasião da primeira edição, o trabalho vencedor do grande certame ainda tem a chance de se tornar lei, como aconteceu no ano passado com a proposta apresentada por Ingrid Ribeiro Serafim de Souza, então aluna da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Itacelina Bittencourt, em Cianorte.